

A IMPORTÂNCIA DA EAD DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2^a edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

TOMAZ; Maria Alexsandra¹, TOMAZ; Antonio Alex Dayson²

RESUMO

II CONENCI 2021 Congresso Nacional de Ensino Científico A pandemia da Covid-19 afetou diversos campos, trazendo consequências econômicas, políticas, sociais e educacionais. Em relação à educação, surgiram grandes desafios para professores e estudantes. O Ministério da Educação permitiu o ensino remoto emergencial, adotado em outros países, em caráter excepcional, substituindo as disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, a fim de minimizar os efeitos da pandemia (BRASIL, 2020b). O objetivo desse trabalho consistiu em analisar a importância da Educação a Distância durante a pandemia da Covid-19, por meio de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Alves (2011), o conceito de Ensino a Distância (EaD) pode ser sistematizado como método pedagógico de ensino, em que o educador e o educando não compartilham o mesmo ambiente físico e é efetivado por meio do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Essa modalidade de ensino foi essencial durante a pandemia, pois permitiu a continuidade das aulas em escolas e universidades, evitando a paralização da educação e facilitando o acesso ao ensino, devido à sofisticação, rapidez e melhor aproximação entre docentes e alunos. Entretanto, no Brasil, há contingente elevado de pessoas sem acesso ou com incipiente conexão às tecnologias digitais, incluindo-se, portanto, professores e estudantes. Além disso, acessar tecnologias digitais com o mínimo de qualidade para garantir um bom processo de ensino-aprendizagem demanda dispêndios financeiros e investimento em equipamentos. No entanto, algumas iniciativas ocorreram na perspectiva de auxiliar os discentes com o fornecimento de equipamentos para garantir o acesso às aulas e atividades acadêmicas propostas (ARRUDA, 2020). Com a emergência da pandemia, escolas precisaram se organizar para migrar para o ensino com o uso das tecnologias digitais. Esta migração gerou uma transposição de práticas e metodologias do ensino presencial para as plataformas virtuais de aprendizagem, o chamado ensino remoto. Segundo Moreira e Schlemmer (2020, p. 9), no ensino remoto, [...] o ensino presencial físico (mesmos cursos, currículo, metodologias e práticas pedagógicas) é transposto para os meios digitais, em rede [...]. Contudo, esta pandemia tem evidenciado a desigualdade que demarca nossa sociedade, pois, enquanto algumas crianças têm acesso às tecnologias de ponta, possuem acesso ilimitado à internet e recebem em casa o apoio dos pais, tantas outras ficam à margem deste processo, sem equipamento tecnológico adequado em casa ou sem a presença dos pais com formação escolar adequada para orientá-los em relação à realização das atividades ou, ainda, em situações de extrema pobreza e vulnerabilidade social. Entretanto, muitos foram os esforços empregados para dar prosseguimento às aulas e reduzir a desigualdade no atendimento aos estudantes de escolas e universidades, mas ainda é necessário mais investimento, tanto em Políticas Sociais, quanto em Políticas Educacionais e de formação e valorização docente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação, Ensino Remoto

¹ Pós- graduanda em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFNMG., alexsandra_tomaz@yahoo.com.br
² Pós- graduando em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFES., alexdayson@yahoo.com.br